



PINACOTECA DE SÃO PAULO

Plano Museológico

2023 a 2028



Para tornar o documento acessível para pessoas cegas, surdocegas e com baixa visão, foram tomados alguns cuidados na diagramação: descrição de todas as imagens; reformulação de tabelas para que o conteúdo seja compreendido por programas de leitura de tela; uso de textos invisíveis (favorecendo o design sem deixar de garantir a leitura da informação pelos programas de leitura); e configuração de páginas com uso de textos em apenas uma coluna na maioria dos capítulos. Para uso dos recursos de acessibilidade, recomenda-se que os programas de leitura de tela estejam atualizados.

Sumário

| | |
|---|---|
| APRESENTAÇÃO 8 | Qual o papel do Plano Museológico? 11 |
| 1 COMO CONSTRUÍMOS ESTE PLANO: ALGUNS PRESSUPOSTOS 14 | |
| 1.1 Etapa diagnóstica 18 | 1.2 Revisão e construção do Plano 21 |
| 2 A PINACOTECA 25 | 2.1 Histórico da instituição 25 |
| 2.2 Dados do acervo 28 | 2.3 Ficha técnica dos edifícios 30 |
| 2.4 Os edifícios no território 36 | 2.5 Estrutura organizacional 42 |
| 3 PINACOTECA DESDE DENTRO: ALGUNS ACHADOS DO DIAGNÓSTICO 45 | |
| 3.1 Análise FOFA/SWOT 52 | |
| 3.2 Diálogos no tempo: aprendizados e conquistas do Plano Museológico anterior 60 | |
| 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES 65 | |
| 5 PROGRAMAS: COMO ORGANIZAMOS NOSSAS ATIVIDADES 71 | |
| Programa de Gestão Museológica 76 | Programa de Gestão de Acervos 81 |
| Programa de Exposições e Programação Cultural 85 | Programa Educativo 89 |
| Programa de Edificações 93 | Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional 97 |
| Programa Conexões Museus SP 101 | Programa de Relacionamento com o Território 104 |
| 6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CICLO 109 | 6.1 Resultados esperados e plano transversal de ações para o primeiro ano 110 |
| 7 NOTAS SOBRE O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO 125 | |
| 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 130 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 134 |